

Novos investimentos

Fomento à qualidade no ensino profissional

Págs. 4 a 7

Iniciação científica

Alunos despertam para o pensamento investigativo

Págs. 8 e 9

O reconhecimento que nos honra

Esta edição foi dedicada a destacar ações que demonstram o quanto os esforços e a competência de nossa comunidade escolar são reconhecidos pela sociedade civil e pelo poder público. A reportagem de capa traz uma compilação dos investimentos feitos recentemente na instituição pelo Governo do Estado de São Paulo, iniciativas que favorecem a qualidade do ensino profissional nas Escolas Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais.

Recursos destinados a compra de equipamentos, melhorias de infraestrutura, capacitação de servidores e docentes atingiram, no mês de setembro, patamares recorde na história do Centro Paula Souza (CPS), que completa 52 anos dia 6 de outubro de 2021. Muito nos honra a confiança e a credibilidade que esses investimentos representam, além de serem um potente fator de estímulo para nossos docentes, estudantes, gestores e colaboradores.

Também no mês de setembro, recebemos mais uma notícia encorajadora: a aprovação do CPS como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), título que pleiteamos desde 2019. A partir de agora, poderemos dar passos mais largos para

ampliar a contribuição com o Estado de São Paulo na produção de conhecimentos e na formação de profissionais inovadores.

Leia ainda nas próximas páginas uma entrevista exclusiva com o filho do fundador do Hospital de Amor, Henrique Prata, atual gestor do maior centro oncológico do País, e parceiro estratégico na implantação da Fatec Barretos em suas instalações.

Convido você, portanto, a desfrutar da *Revista do CPS*, que traz muito mais sobre o dia a dia nas salas de aula e sobre as conquistas de nossos alunos e alunas.

Boa leitura!

Laura Laganá

Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem

Áurea Lopes
(Giusti Comunicação)

Projeto gráfico

Ana C. La Regina

Editoração

Ana C. La Regina

Capa

foto de Marta Almeida

Jornalista responsável

Dirce Helena Salles - MTB 11.629

Assessoria de Comunicação - AssCom

Jornalistas

Cristiane Santos, Fabio

Berlinga e Giusti Comunicação

Designers

Ana Carmen La Regina,

Diego Santos, Fernando França, Marta

Almeida e Víctor Zukeran

Núcleo de Informações

Roberto

Sungi

Secretaria

Raul Albuquerque

Redação

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia

01208-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

[centropaulasouzasp](https://www.facebook.com/centropaulasouzasp)

[paulasouzasp](https://www.instagram.com/paulasouzasp)

[centropaulasouza.tumblr.com](https://www.tumblr.com/centropaulasouza)

Revista Centro Paula Souza - versão digital



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



Começa a construção do prédio da Etec de Sumaré. Laura Laganá participa da cerimônia de lançamento da obra

Menos papel, *mais* eficiência e economia

Em quanto tempo se gasta dez mil folhas de papel A4 dentro de uma empresa? Para um cálculo aproximado, basta dar uma olhada nos documentos, cadernos, blocos de anotações, *prints* e publicações espalhados sobre as mesas dos departamentos. As latas de lixo são outros indicadores importantes. Dez mil folhas se vão em um mês? Uma semana? Esse é o tempo que a empresa em questão leva para consumir uma árvore inteira de eucalipto, por exemplo. A fonte dessas informações, o Instituto Akatu, revela ainda que, para produzir um quilo de papel, é preciso nada menos que 540 litros de água.

Embora os dados sejam impressionantes, raramente paramos para pensar no impacto ambiental decorrente da papelada que passa por nossas mãos. Mais que isso, para além da importantíssima questão ambiental, a redução do uso de papel deve ser priorizada nos ambientes de trabalho porque gera eficiência e economia. A tramitação digital de documentos é rápida, segura e transparente.

A partir dessa premissa, o Governo do Estado de São Paulo criou o programa Sem Papel, cujo objetivo é diminuir e eliminar gradualmente a veiculação de papel na Administração Estadual. O Centro Paula Souza (CPS) implantou o programa em 2019 e já obteve significativos avanços. “Hoje, todo novo documento é nato digital, isto é, não precisa ser digitalizado pois nasce em suporte digital”, conta Marcos Martins Nonato, integrante da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada).

Tatiane Silva Arias, também do Cada, informa que desde 2018 a instituição vem desenvolvendo um novo olhar para os processos de gestão documental, quando se deu a implantação do Sistema Informatizado Unificado de Gestão Arquivística de Documentos e Informações (SPdoc). “Devemos garantir a preservação dos documentos que têm conteúdo histórico e precisam de guarda permanente, como relatórios de gestão ou processos de criação de cursos. Ao mesmo tempo, é preciso identificar e eliminar os documentos que podem ser descartados”, diz Tatiane.

Contribuindo para a redução de custos de compra de materiais e de armazenamento, o Sem Papel foi implantado na Administração Central em setembro de 2020. Em dezembro daquele ano, se estendeu às unidades de ensino. Atualmente, todos os processos da instituição já estão incorporados ao sistema do programa, que tem mais de sete mil servidores cadastrados – número que deve aumentar nos próximos meses, pois já está em estudo uma nova etapa, incluindo o corpo docente. Para conhecer mais sobre o CPS Sem papel: <https://www.cps.sp.gov.br/sp-sem-papel/>. ■

Incentivos *aumentam* **ainda** mais *a excelência* **do ensino**

CPS
Centro
Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Desenvolvimento



Um conjunto de iniciativas que envolvem substanciais incentivos financeiros para o Centro Paula Souza (CPS) foi anunciado, em setembro, pelo Governador do Estado de São Paulo, João Doria. Um total de R\$ 145 milhões foi destinado às Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, deliberação que traduz o reconhecimento do poder público sobre a importância de impulsionar a formação profissional de qualidade e sobre a contribuição da instituição para esse objetivo. “São Paulo tem o melhor Ensino Técnico do Brasil. As Fatecs e Etecs são procuradas por empresas e indústrias. Mais de 80% dos alunos saem com empregabilidade garantida porque há credibilidade na formação profissional”, disse Doria, na cerimônia de lançamento do pacote de medidas.

O investimento – um recorde para a modernização dos ambientes de aprendizagem – vai propiciar atualização de infraestrutura, transformação pedagógica e empoderamento de docentes e estudantes no uso de tecnologias da informação e da comunicação em sala de aula. Para Patrícia Ellen, secretária de Desenvolvimento Econômico, as unidades “terão mais condições para continuar fazendo esse trabalho belíssimo, agora com ainda mais produtividade, eficiência e qualidade de vida”.

Os programas compreendem verbas para obras físicas, aquisição de equipamentos, subsídios para professores, apoio a famílias impactadas pela perda de empregos durante a pandemia, suporte às Associações de Pais e Mestres. “São iniciativas independentes, porém, associadas, que se completam, ao mesmo tempo permitindo que cada escola, cada faculdade, possa desenvolver seu próprio plano de ação”, ressalta Laura Laganá, diretora-superintendente do CPS.

Laura lembra que o longo período de aulas remotas acabou por consolidar e instituir, no cenário atual, as dinâmicas do ensino híbrido. “Precisamos nos atualizar e incorporar as novas tecnologias educacionais disponíveis porque a aprendizagem é outra. Foi transformada. Agora requer metodologias ágeis e instrumentos educacionais multimodo, que atendam às necessidades da formação ativa”.

TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

Os recursos recentemente liberados pelo Governo serão aplicados prioritariamente em duas frentes: expansão e atualização do parque tecnológico, incluindo compra de máquinas, periféricos, programas e aplicativos; e modernização e ampliação da infraestrutura física, envolvendo construções e reformas. ▶



Serão destinados R\$ 78,8 milhões para a compra de equipamentos, para que todas as 8.672 salas de aula e laboratórios das 223 Etecs e das 74 Fatecs recebam câmeras, televisão de 65 polegadas com suporte, caixa de som, microfone, desktop e tripé. Também nas Etecs e Fates serão criadas Salas de Integração Criativa com Espaços Maker, tendência pedagógica que coloca o aluno como protagonista de seu processo de aprendizagem, favorecendo o trabalho colaborativo e o pensamento lógico para solução de problemas. Esses ambientes inovadores vão dispor de notebooks, kits de Arduino, impressoras 3D, scanners 3D, mesas de corte a laser, lousas e mobiliário que demandarão um investimento total de R\$ 38 milhões.

E, como não adianta ter mais máquinas se não houver mais acesso à internet, o CPS foi contemplado com um incremento na plataforma de comunicação Intragov, do Governo do Estado de São Paulo. A instituição foi autorizada a aumentar de R\$ 600 mil para R\$ 750 mil as despesas mensais com conexão, o que vai garantir uma velocidade de internet mínima de 100 Mbps em todas as unidades. “Já começamos as atualizações e até o final do ano a grande maioria das escolas e faculdades estará no novo patamar, com exceção das localidades onde houver impedimentos técnicos. Os upgrades estão sendo feitos com uma celeridade extraordinária pela operadora contratada”, conta Ruben Pimenta, responsável pela Divisão de Infraestrutura de Informática do CPS.

As novidades são animadoras, na visão de Renata Giovanoni Di Mauro, diretora da Fatec Barueri, que mal pode esperar pelos benefícios que vão melhorar a vida de seus 1.856 alunos e 98 professores. “Hoje, o formando,

em qualquer curso, precisa de mais do que conhecimentos básicos em informática. Para se tornar um profissional competitivo, ele tem que dominar as habilidades tecnológicas. Ele precisa adquirir segurança para ter atitude e se tornar agente do seu próprio desenvolvimento profissional, acompanhando as rápidas mudanças do mercado”. A diretora explica que essa apropriação só se dá efetivamente se o estudante, durante o período de aprendizagem, tem ferramentas à mão e um bom acesso à tecnologia.

Outra iniciativa integrada ao conjunto de investimentos em tecnologia para o CPS faz parte do Programa de Formação Continuada e contempla os professores concursados que desejem comprar notebooks. Os docentes de Etecs e de Fatecs poderão receber R\$ 2 mil para a aquisição de computadores portáteis pessoais.

Nesse formato de subsídio, o interessado recebe o incentivo em dinheiro e pode fazer a compra de acordo com suas preferências, seja de modelo ou de fornecedor. Entrando em vigor a partir do início de 2022, o programa vai beneficiar cerca de 15 mil educadores, somando R\$ 29,7 milhões em auxílio financeiro.

MÃOS ÀS OBRAS

Para obras e reformas das instalações das unidades, foram alocados R\$ 28,2 milhões. Os recursos poderão ser utilizados em pequenas adaptações e manutenção dos prédios, como pinturas e adequação de rede elétrica, ou, em projetos maiores de expansão e reestruturação dos fluxos de ocupação das escolas ou aprimoramento dos equipamentos de acessibilidade.

Uma das primeiras obras a serem executadas com os novos recursos anunciados foi a ampliação da Etec Prof. Milton Gazzetti, localizada em Presidente Venceslau. Com cerca de R\$ 5 milhões, a escola passará a ter uma quadra poliesportiva coberta, um refeitório mais amplo e uma nova cobertura. Também serão feitas obras para aumentar a acessibilidade, como a instalação de um elevador, uma plataforma elevatória, adaptação dos vestiários, sanitários e escadarias internas.

A diretora da Etec Prof^a Marinês Teodoro de Freitas Almeida, de Novo Horizonte, Juliana Tavares Pereira, acredita que os investimentos vão fortalecer o engajamento de professores e alunos, que já apresentam resultados de destaque entre as escolas técnicas. No último Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), por exemplo, a Etec teve médias acima à do Brasil em Leitura, Matemática e Ciências.

Superou à média da OCDE nas duas primeiras e ficou próxima em Ciências. “A verba vai ser aplicada na adequação do prédio a diretrizes de acessibilidade e também à construção de um refeitório”.

O pacote de incentivos assinado pelo Governador João Doria prevê ainda a extensão do Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista (PDDE) às Associações de Pais e Mestres (APMs) vinculadas às

Etecs. O programa tem como proposta conceder um suplemento financeiro a escolas de educação básica por repasse, sem intermediação, às contas das associações. O chefe de gabinete da Superintendência do CPS, Armando Natal Maurício, explica que o PDDE Paulista permite o repasse de valores para vários elementos de despesa, como material de construção e mobiliários, por exemplo. “Temos a intenção de repassar o valor de pelo menos um elemento ainda este ano, o que totaliza R\$ 8,7 milhões”, diz. Além do aporte em dinheiro, a gestão das APMs ganha em agilidade e autonomia. ■

Um olhar para as famílias

Uma solução social, que atende simultaneamente a duas necessidades: da unidade escolar e da comunidade local. Esse é o Bolsa do Povo Educação CPS, programa que vai selecionar pais, mães e responsáveis legais de estudantes das Escolas Técnicas para atuar nas Etecs e Fatecs de forma remunerada, ajudando as equipes gestoras a implementar e a manter as regras do protocolo sanitário.

Mais do que uma alternativa de geração de renda para quem perdeu emprego durante a pandemia, o programa também gera um impacto educacional positivo, ao promover a aproximação entre as famílias e os educadores, que irão convi-

ver diretamente no dia a dia.

Este ano de 2021, serão concedidas 2.368 bolsas no valor de R\$ 500 mensais, o que representa um investimento total de R\$ 7,1 milhões. Depois de passar por uma capacitação específica, os bolsistas vão trabalhar quatro horas por dia, durante um período inicial de seis meses, com possibilidade de prorrogação até 31 de dezembro de 2022. Tiveram a oportunidade de se inscrever pessoas entre 18 e 59 anos que estavam desempregadas há, pelo menos, três meses. Outros requisitos era residir no município da unidade em que o candidato pretende atuar e não ter comorbidades associadas à Covid-19.



Microcontroladores podem comunicar-se de várias maneiras. O trabalho em questão desenvolve um protótipo para analisar o desempenho de comunicação em radiofrequência com base em variadas distâncias e velocidades entre o transmissor e o receptor, verificando a integridade da informação a ser enviada.

Pensamento científico: **competência** *que faz a diferença*

Com a pandemia da Covid-19, ficou evidente para o mundo inteiro como é importante fazer pesquisa em ciência. Dominar conhecimentos em um campo de saber – seja o tratamento de doenças graves, a exploração do petróleo ou a inteligência artificial – chega a ser decisivo para garantir a autossuficiência e até mesmo a soberania de um país.

Não à toa, portanto, a curiosidade científica, a busca por soluções para os problemas do mundo real, a testagem de hipóteses que levem à solução ideal são práticas cada vez mais estimuladas nos ambientes educacionais. Os programas e projetos de iniciação científica, que alguns anos atrás eram restritos aos cursos de graduação, hoje são oferecidos também no nível básico, com o objetivo de aguçar os estudantes desde cedo a aprender por meio da investigação.

O Centro Paula Souza (CPS) mantém duas iniciativas nesse sentido, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Uma delas é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) para o Ensino Médio, voltado a alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), sob a supervisão de um professor da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec). A outra é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), para os estudantes de Ensino Superior Tecnológico das Fatecs.

Atualmente, estão em andamento no CPS seis bolsas do Pibic EM, no valor de R\$ 100 mensais, e 26 bolsas do Pibiti, no valor de R\$ 400 mensais. A duração de cada bolsa é de um ano. “Muitas universidades tiveram que cortar seus programas. Felizmente, o CPS conseguiu manter o patamar dos anos anteriores”, afirma José Francisco de Souza, coordenador de projetos da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu).

Com projetos nas áreas de exatas, biológicas e humanas, os bolsistas vivenciam os procedimentos e as metodologias adotadas em pesquisa científica. “Os jovens são instigados a discutir

suas propostas coletivamente e se preparam para apresentar os resultados de modo formal, em eventos para públicos internos e para especialistas de fora da instituição. Como fazem todos os cientistas”, relata Juliana Nazaré Alves Souza, da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), uma das coordenadoras da área de iniciação científica.

A ideia de se tornar uma pesquisadora encantou Anabelle de Almeida Politi, de 15 anos, e Luisa Lima, 16 anos, alunas do segundo ano do curso técnico de Meio Ambiente, na Etec Guaracy da Silveira, da Capital. As duas colegas estão juntas com a professora Ana Paula Paçolone, no desafio de avaliar o desempenho de duas plantas sugadoras de metais pesados nos solos de um cemitério e de uma estação de trem. O projeto é objeto do mestrado da docente. “Já começamos a etapa da pesquisa teórica. Por enquanto, por causa da pandemia, temos feito reuniões virtuais. Mas depois vamos cuidar das plantas no laboratório, acompanhar o estudo e os resultados”, conta Anabelle.

De acordo com as regras do Pibic, os participantes devem dedicar oito horas semanais ao programa, fora do horário

regular de aulas. Anabelle, que mora com os pais, já planejou como aplicar o que sobrar da sua bolsa-auxílio: “Vou comprar meu ingresso para o Rock’n Rio!”.

A concessão das bolsas do CNPq é submetida a um processo que envolve mais de 20 pessoas. São professores das Fatecs com doutorado que fazem a seleção dos projetos. A diretora da Fatec Pindamonhangaba, Cristina de Carvalho Aires Elisei, já integrou esse grupo. Hoje ela orienta, junto com a professora Ana Duque, o aluno José Giovaneti, do quarto semestre do curso de Gestão de Negócios e Inovação. O projeto foi criado para atender a uma demanda do próprio CNPq.

“Havia uma preocupação em saber qual era o impacto dos programas de iniciação científica na vida dos alunos. Não existiam dados sistematizados a esse respeito. Assim, estamos fazendo uma pesquisa com ex-bolsistas para obter essas informações”, diz a educadora. A expectativa, adianta ela, é de alcançar o resultado almejado: “Isto é, esperamos que essa experiência de pensar a ciência tenha conseguido despertar a atenção dos alunos para a necessidade de atualização permanente e para a capacidade de ir além do que se vê nos bancos escolares”.

Uma das exigências dos programas de iniciação científica e tecnológica do CNPq é que os trabalhos sejam apresentados, ao final dos ciclos, em eventos como o Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica, que este ano terá sua terceira edição no dia 12 de novembro. Desde 2020, as apresentações acontecem de modo virtual. Renata Cardias, coordenadora de projetos da Cesu, explica que a mostra é um momento de trocas e de reconhecimento aos esforços de docentes e alunos: “Vários produtos interessantes e viáveis são criados a partir dessa instigante iniciação no mundo da ciência”. ■



Anabelle de Almeida Politi (esquerda) e Luisa Lima, do curso técnico de Meio Ambiente, na Etec Guaracy Silveira: Juntas na pesquisa científica para analisar as propriedades de uma planta em diferentes solos

Fotos: arquivos pessoais

A evolução da Avaliação Institucional *no* CPS

“ Acreditamos que o processo de avaliação institucional não pode acontecer alheio às práticas da educação, que pressupõem tanto o ensino e a aprendizagem, quanto a gestão das instâncias organizacionais e locais onde o processo se desenvolve. Por isso, o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do Centro Paula Souza (CPS) foi construído de modo que toda a comunidade escolar, com cada ator em seu papel de “avaliador”, contribua para fundamentar os planos de gestão.

O objetivo é que a comunidade escolar avalie a eficiência e a eficácia dos processos de funcionamento das unidades de ensino e os impactos em sua realidade social. Assim, a avaliação se caracteriza como análise diagnóstica e somativa, tanto da percepção da comunidade escolar quanto dos resultados acadêmicos.

Em mais de 20 anos de existência, o SAI tem sido um sólido apoio ao planejamento estratégico e ao planejamento pedagógico no CPS. Nos últimos dez anos, passou por uma atualização impactante. Além de tornar o foco da avaliação mais específico na gestão das unidades em seus distintos ângulos, teve seus procedimentos digitalizados e abrigados pela plataforma digital WebSai.

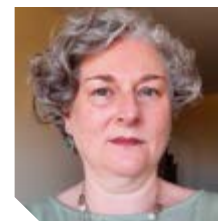
As informações e o conhecimento gerados no sistema WebSai, em sintonia com o Observatório Escolar nas Etecs e as Comissões Permanentes de

Avaliação (CPAs) nas Fatecs, permitem estruturar ações para a melhoria contínua da qualidade da educação.

Ex-estudantes das Etecs e Fatecs também são objeto dessa avaliação, por meio do Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos (SAIE). Uma pesquisa sistemática busca conhecer em que medida se dá a inserção do ex-aluno e sua permanência no mercado de trabalho, suas dificuldades na atividade profissional, taxas de empregabilidade, tipos de empresas empregadoras, faixas salariais etc.

As atualizações da movimentação escolar realizadas nos sistemas de gestão acadêmica utilizados pelas escolas são automaticamente enviadas à base de dados do WebSai, para que as pesquisas sejam realizadas de forma organizada e rápida. Assim, no momento da pesquisa, processo que movimenta aproximadamente 200 mil questionários, trabalha-se muito para que somente tenha acesso quem está apto a participar. Aprimorando esse processo, pretende-se também realizar a integração da plataforma WebSai com outras bases de dados da instituição, como o sistema de gerenciamento de recursos humanos.

A modernização dos processos e metodologias do WebSai é fruto da relação estreita com docentes, gestores, especialistas, alunos e ex-alunos. Nunca foi um movimento fácil ou mesmo linear, mas sempre foi muito enriquecedor – uma vez que constitui o canal que permite dar voz àqueles que vivem a educação profissional. ■ ”



Arquivo pessoal

Glúcia Regina Manzano Martins é responsável pelo WebSai, plataforma de pesquisa de avaliação institucional do Centro Paula Souza (CPS).

Hospital de Amor

abriga Fatec pioneira em gestão hospitalar

Com mais de 58 anos de história, o Hospital de Amor, em Barretos, é uma referência internacional em tratamento oncológico. Mas não só. Dezenas de centros clínicos ligados à sua fundação mantenedora reúnem mais de cinco mil funcionários, que recebem pacientes de todo o Brasil e de outros países. Iniciativa impulsionada por uma família de médicos, o hospital se destaca não apenas pelo acolhimento de doentes e pelas terapias humanizadas, mas também pelo investimento em pesquisas e formação de profissionais da saúde.

Nesta entrevista, Henrique Prata, filho do casal de médicos fundadores e dirigente do hospital, conta sobre a parceria entre a renomada instituição e o Centro Paula Souza (CPS), que resultou na criação de uma nova Faculdade de Tecnologia (Fatec).

O que é o projeto do Hospital de Amor (HA) em parceria com o CPS?

Esse projeto vem sendo gestado com muito carinho há alguns anos, quando houve um mapeamento para fomentar ensino superior público vocacionado nas regiões do Estado de São Paulo. Agora, o Hospital de Amor viabilizou a implantação de uma Fatec que começa oferecendo o primeiro curso superior tecnológico de Gestão Hospitalar do País. É um projeto no qual eu me envolvi pessoalmente, pois era um desejo nosso. E, pelo sucesso nas inscrições, acima de 6 candidatos por vaga, vimos que também era um anseio da sociedade.

O que esse curso tem como diferencial?

A matriz curricular foi construída especialmente para esse curso, a várias mãos, em um trabalho colaborativo entre os especialistas do CPS e uma equipe do HA composta para essa finalidade. Educação também é um dos nossos nichos de atuação. Temos o maior programa de residência em oncologia do Brasil, pós-graduações com notas máximas da Capes. Assim, os conteúdos e meto-

dologias do curso tecnológico de Gestão Hospitalar têm como base a competência dos educadores do CPS combinada com a expertise do nosso pessoal que atua nas interfaces tanto da área de enfermagem quanto do hospital-escola.



Qual o perfil de profissional que se espera formar?

Pensamos em formar um profissional com visão integrada de saúde e de administração. E que esteja preparado para encarar a vida real. No cenário da medicina pública, a escassez de recursos é uma constante. É preciso entender as arquiteturas dos processos e as necessidades de médicos e pacientes, de modo a lidar com esses desafios gerando eficiência. Por isso, o currículo do curso inclui disciplinas como gestão de serviço multidisciplinar, humanização, hotelaria, gestão da cadeia de suprimentos.

A Fatec vai funcionar dentro do HA. Esse é outro diferencial do curso?

Sem dúvida! A proximidade com o cotidiano do hospital é enriquecedora. Mas a proposta não é formar profissionais com foco apenas na nossa instituição. Elegemos esse projeto do CPS no intuito de fornecer capacitação de alta qualidade para qualquer lugar do Brasil, em especial para os órgãos públicos. Valorizamos o SUS! Ninguém melhor do que os egressos de uma faculdade pública para dar uma contribuição legítima e necessária para o sistema público de saúde. Estamos muito animados, tanto que já começamos a sonhar – e a planejar – o segundo curso da Fatec Barretos. ■



Seguir

Temporada de festejar o passado e o futuro

Tradição e inovação uniram-se em uma temporada de celebrações extraordinárias, que falam muito sobre o Centro Paula Souza, sua história consolidada de excelência e sua vocação para abrir caminhos diante dos desafios do futuro na educação profissional.

A instituição foi contemplada, no dia 14 de setembro, com o título de Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), aprovado por unanimidade no Conselho das Instituições de Pesquisa do Estado de São Paulo (Consip), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

Ao ser chancelado pelo Consid como um ICT – ao lado de outras renomadas instituições como o Instituto Butantã e o Instituto Adolfo Lutz – o CPS passa a seguir a legisla-

ção do Marco Regulatório da Inovação, o que gera muitas oportunidades no sentido de expandir a atuação em pesquisas científicas, ampliar as parcerias público-privadas para o desenvolvimento de tecnologia aplicada e aproximar ainda mais as práticas educacionais das necessidades do mercado de trabalho.

Complementando a comemoração do mês, o CPS festejou, no dia 28, três aniversários de 110 anos de criação: das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) Carlos de Campos e Getúlio Vargas, na Capital paulista. E da Etec João Belarmino, em Amparo, na região de Campinas.

E a festa continuou, no dia 6 de outubro, quando o CPS completou 52 anos!



destaques



#Fatec Tatuí

Mais um lançamento da Gravadora Experimental nos canais de streaming! 🎧 Os alunos @Ana Soares, @Andresa de Assis, @Bruno Loureiro, @Léo Mazzuia, @Letícia de Oliveira, @Marjorie Maximiano, @Naamã Maragno e @Rafael Costa participaram da produção do novo álbum do violonista André Siqueira 🎵. A turma deu um verdadeiro show de competência atuando na gravação, na engenharia de áudio, na edição, na mixagem e na masterização 🎧.



#Etec Cidade do Livro (Lençóis Paulista)

Preocupados em aumentar a sustentabilidade dos viveiros de mudas 🌱, os jovens @Ana Cecilia dos Santos, @Janaina Ferraz, @Júlia de Matos e @Leonardo Fraga desenvolveram um tubete agrícola de bioplástico, feito de borra de café e bagaço de cana 🌿. Alunos do técnico de Química integrado ao Médio, eles ficaram entre os 20 projetos semifinalistas de uma concorrida competição nacional 🏆, promovida pela Samsung.



#Fatec Baixada Santista

O desafio proposto pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários foi: solucionar o intenso congestionamento de veículos 🚚 na margem esquerda do Porto de Santos 🚢. Os alunos @Karoline Teodoro, @Pedro Luiz Souza e @Wesley Nascimento toparam e criaram um aplicativo que automatiza, em tempo real, a identificação e volume de carga a granel e contêineres 📦. Aprovado, o app pode ser usado por outros portos do País!